

**EDITORIAL - Vol 1**

**Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no  
Semiárido Brasileiro**

Janedalva Gondim

Edmerson dos Santos Reis

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid/Capes) se caracteriza como uma proposta de valorização dos futuros docentes cujo objetivo é o aperfeiçoamento da formação de professores para Educação Básica e melhoria da qualidade da educação pública brasileira, tendo no contato direto com as escolas-campo, a oportunidade de vivenciar múltiplas aprendizagens e compreender a complexidade da *práxis* docente, seja naquele que já se encontra como profissional (o/a supervisor/a) como naqueles que se integram na experiência docente (os/as estudantes de licenciaturas) mediados pela universidade.

Desse modo, as ações pedagógicas desenvolvidas mediante a realização dos projeto vinculados ao Pibid, Edital CAPES 07/2018 mobilizaram um processo de desconstrução de concepções e fazeres acerca da docência com vistas a forjar uma prática mais humanizada, libertadora, contextualizada e crítica, capaz de agregar diálogos construtivos sobre as distintas realidades de formação e

atuação situadas do professor, em exercício e em formação, numa relação direta com as universidades em diálogo permanente com os saberes dos níveis educacionais e dos contextos diversos de ensino, como é o caso do Semiárido Brasileiro, tão particular, tão diverso e transbordante de iniciativas inovadoras de educação.

A riqueza dessas experiências protagonizadas pelo Pibid foi o sentido maior para proposição do Dossiê “**Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro**” o qual buscou contribuir com o registro, o debate e a reflexão sobre os processos formativos, valorizando e publicizando parte desses saberes e fazeres, ecoando as vozes daqueles que vão experimentando este novo ingrediente do processo de formação nas diversas licenciaturas.

Nessa perspectiva, o Dossiê se constitui em um documento cujo intuito é cooperar com o aprimoramento do exercício *praxiológico* que permeia a formação nas instituições formadoras, para que, bebendo no veio da Educação Básica, possamos colaborar mais diretamente com o perfil necessário de educador que atuará nos sistemas educacionais e de certa forma alinhar melhor o esforço da formação às necessidades de uma educação pública, socialmente referenciada, contextualizada à realidade em que se faz existir, mas conectada aos desafios do mundo atual e aos conhecimentos diversos produzidos pela humanidade. Conhecimentos e saberes estes que promovam a dignidade e a justiça social, afinal, a educação precisa estar a serviço da transformação e não refém dos aprisionamentos e condicionantes do poder, que ao propor a homogeneização como única saída minam a criatividade, a possibilidade da

insurgência propositiva no fazer, no ser e no aprender, sempre de maneira mais contextual, com sentido e significado.

Diante dos inúmeros trabalhos enviados ao Dossiê tivemos a satisfação de organizar 02 volumes os quais apresentamos neste momento para apreciação dos/as leitores/as. O primeiro volume corresponde a textos que problematizam o Pibid como espaço de formação docente e discussão sobre as práticas docentes em interlocução com os professores supervisores/as no contexto do Semiárido, como abordam os trabalhos aqui presentes.

O primeiro trabalho, O PIBID E AS PRÁTICAS DOCENTES COM A EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO, de autoria dos professores Edmerson dos Santos Reis, Edilane Carvalho Teles e Josemar da Silva Martins, apresenta e reflete experiências docentes e discentes sobre os desafios do Pibid em ações mediadas por práticas fundadas na perspectiva da educação contextualizada para a convivência com o semiárido brasileiro. Para tanto, destaca as propostas implementadas, com vistas a compreender os percursos pedagógicos e formativos, a partir do imbricamento universidade e escola, com os bolsistas de ID, coordenadores de área e supervisoras, nas instituições parceiras. De metodologia participante, identifica na *práxis* com as escolas, um incentivo e ação fundamental para a construção da identidade docente dos futuros pedagogos, bem como de reconhecimento dos lugares de atuação para transformação dos entendimentos sobre os currículos da Educação Básica, a partir da contextualização.

O segundo intitulado PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): QUEBRANDO OS MUROS ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE IPIAÚ - BA SITUADA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO MÉDIO RIO DE CONTAS, de autoria de Abraão Lincoln Silva Santos, tem a finalidade de mostrar como o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) contribui para o rompimento dos “muros” existentes entre a universidade e as escolas públicas de Ipiaú- BA, e apresenta o relato de experiência do discente do curso de licenciatura em Letras Vernáculas Abraão Lincoln Silva Santos no (Pibid) e da inserção das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem do Colégio Municipal Professora Celestina Bittencourt do município de Ipiaú- BA, que abordou o gênero textual notícia e seus gêneros periféricos tais como: manchete, charge, anúncio, voltado para o site de notícias da cidade de Ipiaú, “Giro em Ipiaú”, a fim de tornar a experiência de aprender contextualizada com o cotidiano do alunado, bem como o de mostrar as suas vivências na aplicação da atividade de intervenção na escola parceira.

De autoria de Maria Rongirlene Oliveira do Nascimento, Andrea Abreu Astigarra, Eunice Andrade de Oliveira Menezes, (AUTO)BIOGRAFIA E PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL NO ÂMBITO DO PIBID-UVA, discute o papel do Pibid no percurso (auto)biográfico da autora, esforço teórico que envolveu o âmbito pessoal e acadêmico dessa trajetória. A experiência relatada se inscreve no âmbito do subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, no período de 2016 a 2018. Metodologicamente, o estudo se sustenta na pesquisa (auto)biográfica, nomeadamente, em Passeggi (2004),

Nóvoa (2010), Josso (2010), Lima (2015) e Abrahão (2016). Ao articular o campo da formação docente com a possibilidade de (auto)biografar determinados períodos formativos de vida da primeira autora, questiona-se a formação docente, arraigada em fundamentos positivistas, que a afastam do real sentido desse processo. Faz-se isso ancorando-se em expoentes do campo da formação de professores, por exemplo, Pimenta (2004), que abre a discussão criticando o praticismo que contorna geralmente a atividade do estágio; Nóvoa (2009), que defende uma formação docente erguida no interior da profissão; Tardif (2012), que elucida a multidimensionalidade dos saberes docentes e Franco (2015), debatendo tema afim, ou seja, os saberes pedagógicos necessários à formação e prática docente. Conclui-se que o Pibid foi relevante na formação pessoal e acadêmica ora narrada, assim como a pesquisa (auto)biográfica na produção do estudo. Sugerem-se, por fim, novos estudos que manifestem histórias de superação mediadas por instrumentos democráticos que possibilitem o processo de mobilidade social.

O quarto trabalho intitulado A IMPORTÂNCIA DO PIBID A FORMAÇÃO DOCENTE de autoria de Rafaela de Lima Curcio e Cristina Hill Fávero teve como objetivo compreender a importância do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) na formação inicial, em especial na formação do Pedagogo, bem como expor a influência do programa como política de formação docente. Para tal, foi desenvolvida pesquisa de cunho quantitativa e qualitativa, com grupo de 19 bolsistas partícipes do programa no ano de 2018/2020, do subprojeto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) na unidade Barbacena, do curso de Pedagogia. O cunho qualitativo refere-se a estudo

bibliográfico e respostas dissertativas expostas no questionário e o quantitativo deu-se com a coleta de dados, através de meios digitais, devido ao isolamento social e o registro se fez com formulários. É sabido que cursos de graduação e licenciatura incorporam em sua grade curricular estágio supervisionado obrigatório, no entanto, fica o questionamento se apenas o estágio é suficiente na formação do licenciando. A pesquisa contribui para uma reflexão quanto às práticas do Programa Institucional de Iniciação à Docência, bem como a importância da formação continuada para reflexão teórica e prática sobre as ações docentes na escola.

O quinto trabalho **FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PIBID: INFERÊNCIAS ENTRE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E PROFESSORAS COFORMADORAS** de Michelle Dourado Silva, Gabriel Nardes Santos, Sônia Maria de Oliveira Reis compartilham as experiências e reflexões vivenciadas no Pibid de modo a evidenciar como as ações desenvolvidas pelas professoras supervisoras através de intervenções e mediações contribuem para a formação inicial dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID). A partir da indagação: quais as inferências das professoras coformadoras para a formação inicial docente na perspectiva da parceria universidade-escola básica? Os autores utilizaram a observação em sala de aula e a utilização de questionários com questões abertas. Após o período de imersão na sala de aula da Educação Básica, foram entregues questionários a 12 professoras coformadoras das escolas parceiras: Escola Municipal Dr. Beneval de Castro Boa Sorte, localizada no Bairro BNH e a Escola Municipal Emília Mila de Castro, situada no Bairro Aeroporto Velho, ambas na cidade de Guanambi-Bahia. Os bolsistas de ID (Edital Pibid nº

07/2018) desenvolveram as atividades do Pibid em turmas de educação infantil (pré-escola) e anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados apontam que o Pibid se constitui como um espaço de aprendizados importantes inerentes à formação inicial de professores, por possibilitar a aproximação e parceria entre a universidade e a Educação Básica, viabilizada pelas discussões, problematizações e o exercício do trabalho docente sob orientação e na companhia constante da professora coformadora da escola.

Por fim, o último trabalho desse volume trata-se do trabalho de Diana Martins Tigre, intitulado APRENDIZADO DA DOCÊNCIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PIBID: A UNIVERSIDADE E A ESCOLA COMO ESPAÇOS -TEMPOS DE SABERES, apresenta o resultado de uma pesquisa sobre o aprendizado de futuros professores para a Educação Básica. Trata-se de uma investigação sobre a uma experiência desenvolvida durante 18 meses ininterruptos, a partir do Edital nº7/2018 do Pibid/CAPES, com 26 discentes/bolsistas e voluntários de iniciação à docência na qual se elegeu a universidade e a escola como espaços-tempos de saberes para a formação inicial de professores. Importa, nela, compreender o que os discentes/bolsistas e voluntários de iniciação à docência, aprenderam assim como o entendimento deles em relação ao contexto escolar vivido, à docência e sua identificação dos saberes docentes importantes para o exercício profissional. Para tanto, partiu-se de um processo de formação fundado na epistemologia da prática, que compreende a importância da articulação entre teoria e prática para a formação de professores. A autora conclui afirmando que o aprendizado dos discentes/bolsistas e voluntários de iniciação à docência, deve perpassar pelos espaços-tempos da universidade e da escola, sendo a

experiência de iniciação à docência significativa para a compreensão do contexto escolar, da docência e de seus saberes.

Sendo assim, a REVASF, por meio da publicação do Volume 1 do “**Dossiê - Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro**” busca fortalecer a iniciação à docência ao produzir um espaço de convergência e, quiçá, referência nacional e internacional para, a partir daquilo que foi vivenciado e experienciado nas iniciativas das universidades que desenvolveram o programa, possa-se caminhar sempre na frente da proposição do novo, ou de um modo novo e inovador de pensar e formar para a docência implicada com as práticas sociais e a aprendizagem dos estudantes diversos que estão e estarão na escola pública, motivo pelo qual os artigos presentes neste exemplar variam em suas abordagens, mas explicitam a partir do vivenciado as inflexões necessárias para se fazer sempre melhor que diz respeito às concepções sobre docência; os saberes e competências do fazer pedagógico; as diversas metodologias de ensino trabalhadas; a necessidade de contextualização do currículo, entre outras questões e abordagens pertinentes ao dossiê e aos desafios da formação inicial, continuada e em serviço, que tenham sempre na realidade vivenciada pelos agentes do processo educativo, o ponto de partida para o acontecer.

Que tenham uma boa leitura!

Os editores

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - “Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro”, Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.





e-ISSN: 2177-8183

*Como referenciar os textos desta edição:*

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.